

**XII SEMINÁRIO DE
ESTUDOS HISTÓRICOS**

Profissão, Professor: Desafios no Ensino de História

www.feevale.br/seminarioestudoshistoricos

GÊNERO E DIVERSIDADE NA ESCOLA

Autora: Mayara Santos Zang
Orientador: Rodrigo Perla Martins

O presente trabalho foi desenvolvido pelo Subprojeto Pibid História, da Universidade Feevale, realizados em forma de oficinas, aplicadas em escola pública-municipal da cidade de Novo Hamburgo/RS, por bolsistas do projeto, em turmas de 6º a 9º ano do ensino fundamental, no período de abril a julho de 2015. Foi desenvolvida visando contemplar os seguintes aspectos: Fornecer embasamento teórico sobre gênero, diversidade, identidades sexuais, homofobia, sexualidade e relações étnico-raciais, além de discutir temáticas de corpo, gênero e sexualidade, discutir também com os alunos medidas de ampliação do acesso e melhoria da qualidade do atendimento aos grupos historicamente discriminados, tais como – negros, indígenas, mulheres, homossexuais, entre outros. Os métodos utilizados foram a utilização da internet para pesquisa, bem como a comunicação e interpretação dos alunos com as mesmas. Debates promovidos com os alunos, sobre os assuntos relacionados, confecção de cartazes de conscientização e ao incentivo ao ensino de gênero e diversidade no ambiente escolar, produção de textos argumentativos, onde os alunos relatavam as discriminações já vividas e vistas. Os resultados obtidos foram os conhecimentos, debates e materiais produzidos acerca do respeito e valorização da diversidade étnico-racial, de orientação sexual e identidade de gênero, colaborando para o enfrentamento da violência sexista, étnico-racial e homofobia no âmbito das escolas. A partir dos resultados obtidos do decorrer das oficinas realizados, concluiu a importância de se trabalhar assuntos considerados “tabus” em sala de aula. Os alunos infelizmente e por vários motivos, chegam na escola muito “crus”, no sentido de debate e argumentação de assuntos, uma vez que se baseiam somente na educação recebida e por mídias sociais. Trabalhar assuntos como gênero é abrir um novo horizonte na escola, onde assuntos relacionados à sociedade ganham espaços e são trabalhados e debatidos junto com o conteúdo programático do currículo escolar.